



RITMOS E LETRAS: APRENDENDO ESPANHOL COM MÚSICAS

Solange Labbonia¹

Tatiana Alves²

Carolina Trevisan³

O gênero discursivo “música” têm sido abordado nas aulas de língua estrangeira a partir de diferentes perspectivas teórico-metodológicas, devido aos seus diversos benefícios na aprendizagem, dentre eles a motivação, a diminuição do filtro afetivo, a ativação da memória sensitiva, a memorização, a melhoria da pronúncia, a aquisição de léxico, a possibilidade de trabalho com as estruturas morfossintáticas e com temas culturais, além de ser um texto autêntico, que propicia o conhecimento de algumas variedades sociolinguísticas. Por todos esses benefícios, o presente projeto objetiva analisar e propôr atividades e tarefas de usos da música nas aulas de língua espanhola como língua estrangeira. O público-alvo do projeto é constituído por cerca de 50 alunos, com idades entre 10 e 17 anos, atendidos pelo Verde Vida Programa Oficina Educativa, uma entidade sem fins lucrativos (ONG) que desenvolve atividades sócio-educativas e ambientais com adolescentes em situação de vulnerabilidade social no município de Chapecó, SC. Duas bolsistas do PET (Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes “Assessoria Linguística e Literária da UFFS, *campus* de Chapecó, SC) ministram uma oficina semanal, com duração de 1h na ONG, desde maio de 2013. Semanalmente, as bolsistas e a coordenadora se reúnem para discutir a oficina anterior e elaborar o relatório, preparar as próximas oficinas e discutir os textos teóricos sobre linguística aplicada, Análise do Discurso (Maingueneau, 2001; Fiorin, 1994), Sociolinguística (Corvalán, 2001; Moreno Fernández, 2000), Interculturalidade (CASAL, 2003), Intertextualidade (Koch, 2008), e uso da música nas aulas de língua estrangeira (Sallés, 2002; Bürmann, 2002; Barandelo, 2000; Alonso, 2002; Betti, 2008; Felicio, 2004; García, 2005; Jiménez, 2009, que servem de base para a prática docente do projeto. Todas as ações do projeto são permeadas por uma abordagem comunicativa do ensino de línguas, priorizando o enfoque por Tarefas (Zanón, 1999, Estaire, 1999, 2002). Nesse enfoque, acredita-se que aprendemos uma língua para “fazer coisas com ela”. O trabalho por tarefas consiste na realização de ações concretas, significativas para os alunos. Em nosso projeto, cada oficina tem como objetivo uma pequena tarefa, tais como escrever e cantar uma música a partir da estrutura de outra; ilustrar

¹ Professora Assistente I de Língua e Linguística Espanhola no curso de Letras Licenciatura Português/Espanhol na UFFS, *campus* de Chapecó. Email: Solange.labbonia@uffs.edu.br

² Aluna da 5ª fase do curso de Letras de Letras Licenciatura Português/Espanhol na UFFS, *campus* de Chapecó e bolsista PET.

³ Aluna da 2ª fase do curso de Letras de Letras Licenciatura Português/Espanhol na UFFS, *campus* de Chapecó e bolsista PET.

as letras com imagens; narrar oralmente e por escrito diferentes variações de uma mesma história; criar “fichas biográficas”, etc. Os resultados ainda são parciais, mas já se percebe maior motivação e interesse pela língua e cultura espanholas por parte dos alunos, diminuição de alguns preconceitos, aquisição de léxico, conhecimento de algumas estruturas morfosintáticas e melhoria da pronúncia na língua estrangeira. Uma das tarefas finais do projeto será a elaboração de um CD de áudio, com músicas cantadas pelos alunos (em formato de karaokê) e de uma música parafraseada. Além disso, os alunos farão uma apresentação sobre o Dia dos Mortos no México. Em relação às alunas bolsistas, os resultados são: aprimoramento do conhecimento em relação à língua espanhola, desenvolvimento da competência intercultural, contato com materiais didáticos diversos, iniciação à experiência docente (essencial em um curso de Licenciatura) e à prática científica, o que tem contribuído significativamente para suas formações.

Palavras-chave: música; língua estrangeira; espanhol.